

# Guia de Acesso Aberto

O presente guia foi elaborado no âmbito da Semana Internacional do Acesso Aberto 2018 e contém a informação que foi partilhada, via email, com os membros do [Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores](#) (CIDTFF) durante a semana que decorreu de 22 a 26 de outubro de 2018.

## **Autoria**

Ana Varela  
Susana Ambrósio

## **Organização dos conteúdos**

Sobre a Semana Internacional do Acesso Aberto  
Conceito de Acesso Aberto  
Como assegurar o Acesso Aberto das publicações  
Principais vantagens do Acesso Aberto  
Políticas nacionais e europeias de Acesso Aberto  
(Alguns) contributos do CIDTFF para a promoção do Acesso Aberto  
Sabia que...  
Sugestões de leitura adicional  
Fontes

# Sobre a Semana Internacional do Acesso Aberto

A Semana Internacional do Acesso Aberto (em inglês, [International Open Access Week](#)) é um evento anual promovido pela [SPARC](#) (Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition) que tem por objetivo disseminar o Acesso Aberto ao conhecimento, informando e sensibilizando para a sua importância através de uma série de iniciativas que vão desde seminários, workshops, a campanhas de sensibilização *online*.

## | Conceito de Acesso Aberto

- Acesso Aberto, Acesso Livre, ou *Open Access*, significa a disponibilização livre na Internet de artigos de revistas científicas revisados por pares, bem como outras publicações acadêmicas e científicas (comunicações em conferências, teses e dissertações, relatórios técnicos, etc.) e dados de investigação. É um dos pilares da Ciência Aberta.

[VER INFOGRAFIA](#)

## | Como assegurar o Acesso Aberto das publicações

Existem duas vias para concretizar o Acesso Aberto:

- **Via dourada / acesso imediato:** publicação em revistas de acesso livre; isto é, revistas científicas que oferecem revisão pelos pares (*peer-review*), edição e publicação, e que estão acessíveis sem necessidade de compra ou assinatura. O [Directory of Open Access Journals](#) (DOAJ) é uma base de dados *online* que indexa exclusivamente revistas de acesso livre com *peer-review*, num total de 20 áreas científicas.
- **Via verde / acesso diferido:** “auto-arquivo” num repositório de acesso livre; isto é, depósito das versões *postprint* - versão do autor aceite para publicação, após *peer-review*, e sem formatação pela revista - em repositórios de disciplina (temáticos) ou institucionais (e.g. RIA-UA). Listas abrangentes desses repositórios podem ser consultadas em [Registry of Open Access Repositories](#) (ROAR) ou [Directory of Open Access Repositories](#) (Open DOAR).

[VER INFOGRAFIA](#)

## | Principais vantagens do Acesso Aberto

- A promoção do conhecimento científico, dentro e fora da comunidade académica.
- A eliminação de barreiras ao acesso e utilização de informação científicas, tais como barreiras de preço (das revistas) e barreiras de utilização associadas ao uso restritivo de direitos de autor, condições de licenciamento, etc., o que potencia a utilidade da literatura científica, acelera a investigação e enriquece o processo educativo.

#### Para os autores/investigadores

- Evita o desperdício de tempo e recursos, acelerando o processo de investigação;
- Permite uma maior visibilidade, leitura e impacto da investigação que produzem, por exemplo, através de mais citações e *downloads*;
- Facilita a progressão na carreira, o reconhecimento exterior e o acesso a captação de financiamento;
- Possibilita que investigadores com menos recursos contribuam para a investigação sobre um determinado tema.

#### Para as bibliotecas e unidades de investigação

- Contribui para ultrapassar as limitações e contradições do atual modelo de publicação, com condições de licenciamento e preços que não correspondem aos interesses destas instituições;
- Permite às instituições uma maior visibilidade e prestígio e, conseqüentemente, mais sucesso na captação de novos estudantes, investigadores, parceiros e patrocinadores.

#### Para a população geral

- Contribui para a literacia científica, permitindo a qualquer cidadão ter acesso a informação fidedigna e atualizada, encontrando-se assim em melhores condições para a tomadas de decisão informadas.

## | Políticas nacionais e europeias de Acesso Aberto

- [Política nacional de acesso aberto da FCT](#)
- [Política europeia de acesso aberto no âmbito do Horizonte 2020](#) (H2020)

No geral, ambas as políticas determinam que as publicações de resultados científicos decorrentes de projetos financiados (que sejam sujeitas a revisão por pares ou outra forma de revisão científica) devem ser depositadas num dos repositórios em acesso aberto do RCAAP logo que possível, de preferência por altura da aceitação da publicação. Os artigos devem, pois, ser sempre depositados num repositório, mesmo quando usada a “via dourada” (publicação em revista de acesso aberto). No caso de projetos financiados pela Comissão Europeia/H2020, prevê-se ainda o depósito das publicações e dados científicos no portal [Open AIRE](#).

[VER INFOGRAFIA – NORMAS FCT](#)

[VER INFOGRAFIA – NORMAS H2020](#)

## | (Alguns) Contributos do CIDTFF para a promoção do Acesso Aberto

- O CIDTFF possui duas revistas *online* de Acesso Aberto: [Indagatio Didactica](#) e [Internet Latent Corpus Journal](#).

- O CIDTFF disponibiliza em Acesso Aberto todos os textos assinados pelos seus investigadores na [Rubrica \(H\)À Educação](#), publicada quinzenalmente no Diário de Aveiro.
- O II FÓRUM CIDTFF debruçou-se sobre a Ciência Aberta, no âmbito do qual foi publicado um [ebook](#) de posters de livre acesso, no qual se apresentam diversos contributos dos membros do Centro para a Ciência Aberta, entre os quais o Acesso Aberto, seja no âmbito de redes, de projetos, ou de outros tipos de ações.
- A primeira edição da Escola Internacional SCoRE: *Science Communication for Researchers in Education: how to do it successfully* disponibiliza todos os seus produtos em Acesso Aberto (e.g. [e-book](#)), quer no seu [site](#), quer nas suas redes sociais (e.g. [facebook](#)).
- O CIDTFF organizou, com o apoio dos Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro (SBIDM-UA), uma sessão de formação sobre Ciência Aberta (ver apresentação [aqui](#)), que decorreu na Universidade de Aveiro no dia 7 de dezembro de 2017.

## | Sabia que...

- O [RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal](#) é uma das principais ferramentas nacionais de Acesso Aberto e um dos mais ativos promotores da IOAW, onde podem ser encontrados mais de meio milhão de documentos relativos a recursos nacionais em acesso aberto (ver [aqui](#)).
- O [período de embargo](#) refere-se ao período de tempo que decorre entre a data de publicação formal e a data em que a publicação pode ser livremente acedida por qualquer pessoa. Os períodos máximos de embargo de acesso ao conteúdo, são:
  - 6 meses - publicações de todas as áreas científicas
  - 12 meses - publicações das ciências sociais e humanidades
  - 18 meses - livros, capítulos de livros e monografias
  - 36 meses - teses de doutoramento
- [Sherpa Romeo](#) é uma base de dados de referência que contém as políticas de *copyright* e de auto-arquivo de editores de mais de 3000 revistas científicas, incluindo períodos de embargo.
- Auto-arquivar num [repositório institucional](#) ou temático é preferível à disponibilização em websites pessoais ou departamentais. Os trabalhos são mais suscetíveis de serem armazenados e geridos de forma mais eficaz, bem como ser mais visíveis e facilmente pesquisáveis e recuperados, através de padrões de interoperabilidade e/ou com metadados descritivos de maior qualidade. De qualquer forma, quanto maior for o número de sítios em que os trabalhos são disponibilizados, maior a probabilidade de alcançarem uma maior visibilidade.
- Uma das principais diferenças entre as [políticas nacionais e europeias \(H2020\)](#) consiste na aplicação mais ou menos flexível dos períodos de embargo, sendo que, no caso da política nacional, o período de embargo pode ser superior ao definido nas normas caso a editora assim o exija, ao passo que a política europeia exige o cumprimento dos períodos de embargo definidos no H2020, mesmo quando estes não coincidem com os da editora. Para o efeito, a Comissão Europeia disponibiliza um modelo de adenda aos contratos feitos com as editoras no momento de publicação de um artigo (ver artigo 29.2 do [Acordo de Subvenção](#)).

- As taxas de publicação (custos de processamento de publicação, ou *Article Processing Charges* - APC) são taxas que as revistas em acesso aberto podem cobrar. O seu pagamento não é uma recomendação da FCT, uma vez que o cumprimento das normas de acesso aberto não implica a publicação direta em revistas de acesso aberto. No entanto, estes custos são elegíveis para reembolso (deduzidos do financiamento total concedido) no âmbito de projetos de I&D, até ao fim do projeto.
- Os artigos em acesso aberto têm mais citações que, com o tempo, acabam por aumentar, em vez de diminuir.
- O RIA é o repositório institucional da rede RCAAP da Universidade de Aveiro.
- A FCT disponibiliza um conjunto de [perguntas e respostas sobre Acesso Aberto](#).
- Em 2017, 93% dos artigos assinados por investigadores do CIDTFF foram publicados em revistas com Acesso Aberto?
- Todas as publicações depositadas no [repositório do CIDTFF](#) que estejam acompanhadas do respetivo PDF são enviadas periodicamente para depósito no repositório institucional da Universidade de Aveiro - <https://ria.ua.pt/>

## | Sugestões de leitura adicional

- [Manual de Formação em Ciência Aberta](#)  
Versão portuguesa do *Open Science Training Handbook* do [Projeto FOSTERPlus](#)
- [Webinars e Tutoriais sobre Ciência Aberta](#)  
Conjunto de *webinars* e tutoriais gratuitos *online* sobre Ciência Aberta disponibilizados conjuntamente pela FOSTER e pela OpenAIRE.
- [Site da Iniciativa Nacional para Ciência Aberta](#)  
Informação, iniciativas e conteúdos formativos sobre Ciência Aberta da responsabilidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
- [Site da Semana Internacional do Acesso Aberto](#)  
Página gerida pelo projeto RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal com informação diversa relacionada com o Acesso e a Ciência Aberta, incluindo notícias e conteúdos formativos e promocionais.

## Fontes

<http://www.ciencia-aberta.pt>

<https://www.fct.pt/acessoaberto/index.phtml.pt>

<http://www.acessolivre.pt/sobre-o-open-access>

<https://libraryconnect.elsevier.com/product-resources>

[http://projecto.rcaap.pt/formar/mod1/contents/open\\_access.html](http://projecto.rcaap.pt/formar/mod1/contents/open_access.html)

Todos os *sites* foram consultados entre os dias 19 e 26 de outubro de 2018.

---

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/CED/00194/2019.



**FCT**  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia



dep  
universidade de aveiro  
departamento de educação e psicologia

**cidtff**

centro de investigação  
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores